



Câmara Municipal de Alto Santo

CÂMARA MUNICIPAL DE ALTO SANTO

ESTADO DO CEARÁ

CNPJ: 69.727.931/0001 – 92

RUA: JOAQUIM ROGÉRIO CABÓ, 38 – TELEFAX: (88) 3429-1260

CEP: 62970-000

ALTO SANTO, CEARÁ

EMAIL: cmunicipalaltosanto@hotmail.com

17ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM 24 DE JUNHO DE 2026, PRESENCIALMENTE

PRESIDENTE: LEVI DAMASCENO BESSA

VICE-PRESIDENTE: LUÍS FELIPE OLIVEIRA LIMA

SECRETÁRIO: CARLOS VINICIUS NAPOLEÃO NOBRE

No vigésimo quarto dia do mês de junho de dois mil e vinte e seis, quarta-feira, às nove horas e onze minutos, reuniram-se ordinariamente os parlamentares no Plenário Vereador Vicente Avelino das Neves, da Câmara Municipal dos Vereadores de Alto Santo/CE. Abriu e presidiu a sessão o Vereador e Vice-Presidente Luís Felipe Oliveira Lima, secretariou a sessão o Vereador e Secretário Carlos Vinicius Napoleão Nobre. Registraram presença os Vereadores: **ANTÔNIO ANDRÉ DIOGENES CABÓ, ANTÔNIO EMERSON ANDRADE ARAÚJO, CARLOS VINICIUS NAPOLEÃO NOBRE, FRANCISCO BEZERRA BARRETO, FRANCISCO RENNIO MONTEIRO DIOGENES, LUAN MAGALHÃES DE OLIVEIRA, LUIS FELIPE OLIVEIRA LIMA** e de maneira remota, os vereadores **EDISIO GIRÃO LIMA, LEVI DAMASCENO BESSA E FRANCISCO OTACILIO DIOGENES OLEGARIO**. O Presidente, verificando haver quórum, declarou aberta a sessão. Em seguida, consultou os Vereadores sobre a leitura da ata da sessão ordinária realizada em 17 de junho de 2026. A ata foi disponibilizada em meio digital e, após a confirmação de que todos a haviam lido, foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. O Presidente convidou a servidora Maria do Carmo Silva, Diretora do Legislativo, que procedesse à leitura do expediente. **NO EXPEDIENTE CONSTOU:** 1) Requerimento nº 010/2026, que solicita a criação de auxílio financeiro para estudantes universitários carentes do município. **NO PEQUENO EXPEDIENTE:** O Presidente em exercício registrou a presença remota do Vereador Levi Marciano Bessa, justificada por compromisso importante em Fortaleza, onde estava recebendo um trator destinado ao município, entregue pelo deputado Guimarães, atualmente ministro. Registrou agradecimento pelo recebimento do trator, desejando bom



Câmara Municipal de Alto Santo

aproveitamento aos agricultores do município, e parabenizou o Vereador e Presidente da Casa, Levi Damasceno Bessa, pela conquista. O Vereador Levi, cumprimentou o Presidente em exercício, Felipe, e pediu desculpas aos colegas vereadores por sua ausência presencial, justificada pelo Vice-Presidente, Felipe na condução da sessão. Agradeceu pelas palavras registradas em seu favor, informou estar chegando ao local do DNOCS e comunicou que acompanharia a sessão na medida do possível. O Presidente registrou a presença do Vereador Plácido. Com a palavra, o Vereador Antônio André Diogenes Cabó, agradeceu ao Presidente e cumprimentou todos que acompanhavam a sessão, bem como os colegas vereadores presentes, mencionando que o Vereador Levi, estava naquele momento recebendo um trator destinado a Alto Santo, benefício que fortalecerá a agricultura e ajudará no crescimento desse setor no município. Em relação a requerimento apresentado por colega vereador, manifestou apoio à proposta, ressaltando que algumas famílias ainda enfrentam dificuldades com transporte e auxílio para custear faculdades e cursos, e citou que outras cidades já adotam ações semelhantes de apoio a estudantes, ponderando que é necessário também observar o orçamento disponível. Expressou a expectativa de que os colegas vereadores recebessem bem o requerimento, por se tratar de iniciativa que beneficiará famílias e contribuirá para a formação de futuros médicos, enfermeiros e engenheiros para o município. Informou ainda que possuía mais requerimentos a apresentar no grande expediente. Com a palavra, o Vereador Plácido Otávio Gomes Neto, cumprimentou o Presidente, os colegas vereadores, os funcionários da Casa e a imprensa presente. Parabenizou a iniciativa do ministro Guimarães em trazer benefícios a Alto Santo, destacando o trabalho realizado pela família Bessa, em especial pelo Presidente Levi, ressaltando tratar-se de aliado forte da gestão municipal junto ao prefeito Joeni, e estendendo os parabéns ao Vereador Levi, e à sua família pelo comprometimento com o desenvolvimento de Alto Santo. Pediu desculpas por sua presença breve na sessão, explicando que sua filha de 11 anos estava passando mal e precisaria ser levada ao hospital, já que o PSF do Castanhão se encontrava atendendo nas comunidades naquele dia, impossibilitando o atendimento local, razão pela qual havia sido chamado por Idalina, para retornar e se ausentaria logo em seguida. Encerrou desejando que o Brasil vencesse naquele dia e um bom restante de semana a todos. **NO GRANDE EXPEDIENTE:** Com a palavra, o Vereador Antônio André Diogenes Cabó, cumprimentou a Casa, os funcionários presentes, o povo, a imprensa, o amigo Odilon, o DJ e Danilo, ressaltando a importância da transparência e da mídia para a população. Elogiou o trabalho do Presidente Levi, e celebrou o recebimento de mais um trator pelo município por meio do ministro Guimarães, sugerindo que, sendo este o segundo ou terceiro trator destinado a Alto Santo, fosse possível direcioná-lo a uma localidade mais carente, especificamente a região de Cipoeiro, Ferraz e Baixa Nova, área seca que visitou na véspera para participar de uma novena na casa da família Bimba. Relatou as péssimas condições das estradas daquela região, percorridas com dificuldade mesmo em veículo alto, mencionando a presença de muitos idosos e mais de 70 famílias no local, e destacou a necessidade de atenção redobrada quanto à saúde e ao abastecimento de água da comunidade, considerando o trajeto de 18 quilômetros que levou quase uma hora para ser percorrido. Solicitou, em forma de ofício, que a gestão enviasse máquinas e caçambas para reparar as estradas da região, reforçando o pedido de



Câmara Municipal de Alto Santo

destinação do trator a essa comunidade mais carente, que vive da produção de leite, castanha e mel, em contraste com sua própria região, a Beira Rio, que já dispõe de mais recursos como tratores particulares. Cobrou resposta a requerimento anterior sobre a Praça do Castanhão, relatando que o espaço, cuja construção levou quase três anos, ainda carece de banheiro sanitário, para atender eventos e visitantes, gerando insatisfação na comunidade. Apresentou também requerimento urgente relacionado à Secretaria de Educação, relatando que a escola de tempo integral no Castanhão enfrenta grave problema de fornecimento de energia elétrica pela Enel, fazendo com que as crianças permaneçam em salas fechadas, sem ventilação adequada, passando mal e suando excessivamente, situação relatada por mães que entraram em contato com o vereador. Alertou para o risco de fiscalização do MEC e fechamento da escola, mencionando que famílias já estão transferindo seus filhos para Jaguaribara em razão do problema, que persiste desde o início do ano, há sete ou oito meses. Solicitou, em forma de ofício, que caso a Enel não solucione o problema do transformador, a gestão providencie um gerador para a escola do Castanhão, reforçando que sua crítica não recai sobre diretores ou professores, mas sobre a gestão municipal, que segundo ele tem se omitido diante da gravidade da situação. Declarou que não se calará nem se intimidará diante de problemas que afetam a comunidade, reafirmando seu compromisso com a fiscalização como vereador. Por fim, comentou sobre a fala do Vereador Levi, a respeito da regularização de veículos para traslado de pacientes, relatando já ter recebido multas elevadas ao realizar esses transportes para Fortaleza, e manifestou apoio à iniciativa de regularização, por entender que trará mais tranquilidade aos vereadores, que prestam esse tipo de auxílio às famílias, encerrando sua fala com agradecimento ao Presidente, respeitando o tempo regimental. Com a palavra, o Vereador Antônio Emerson Andrade Araujo, cumprimentou os colegas vereadores, a mídia presente, os funcionários da Casa e quem acompanhava a sessão. Informou que, nos dias anteriores, juntamente com os Vereadores, Luan e Rénio, esteve na CAGECE, ocasião em que foram conquistados 3,5 quilômetros de tubulação para instalação de água no Riacho Seco e 2,5 quilômetros de tubulação para o Recreio, beneficiando 25 famílias. Relatou que também foi analisada a possibilidade de construção de uma rotatória no Jardim II, local com histórico de diversos acidentes, além da realização de testes de vazão para viabilizar a captação de água na Taborda, entre outras providências em andamento no município. Em seguida, manifestou opinião pessoal sobre o desenvolvimento de Alto Santo, afirmando que o município cresceu significativamente em comparação ao passado, criticando o que classificou como hipocrisia de algumas pessoas que não reconhecem esse avanço. Destacou que, em gestões anteriores, as obras frequentemente ficavam inacabadas e havia escassez de água, com necessidade de abastecimento por carros-pipa, situação que, segundo relato, chegava a 12 ou 15 pipas diárias no início da gestão do prefeito Joeni, ao passo que atualmente o prefeito tem investido em adutoras e ampliado o abastecimento. Reconheceu a existência de demandas cotidianas no município, mas afirmou que o Prefeito Joeni, não cessa seus esforços em momento algum. Criticou a preocupação de parte da população com a sucessão do prefeito, defendendo que a atenção deveria estar voltada para as eleições de deputados e para identificar quais parlamentares efetivamente trazem recursos para o desenvolvimento de Alto Santo, manifestando confiança de que o prefeito saberá indicar pessoa capacitada



Câmara Municipal de Alto Santo

para dar continuidade ao trabalho. Reiterou sua indignação com o que considerou hipocrisia de quem não reconhece as melhorias promovidas pela atual gestão, descrevendo o empenho do prefeito em percorrer todas as regiões do município e planejar constantemente novas ações, apesar das muitas demandas existentes. Em aparte, o Vereador Luan, cumprimentou os colegas vereadores, o público presente e os que acompanhavam a sessão, e parabenizou o Vereador Emerson, pelas contribuições realizadas naquela semana em benefício do município. Confirmou que estiveram juntos na SOP, acompanhando o andamento do projeto da rotatória do Jardim, informando que a topografia já está pronta e que a engenharia da SOP, está concluindo o projeto para viabilizar a execução da obra. Relatou também a visita à CAGECE, destacando a boa relação institucional mantida com o órgão, e confirmou a solicitação de 3,5 quilômetros de tubulação para atender famílias do Riacho Seco e 2,5 quilômetros para o Recreio, reconhecendo nisso a dedicação do Vereador Emerson, especialmente na região onde foi bem votado. Elogiou ainda a percepção do colega quanto ao cenário político, concordando que a preocupação de algumas pessoas não estaria voltada para apoiar deputados que efetivamente trazem benefícios ao município nas eleições, mas sim, em articular politicamente uma futura sucessão municipal, o que, em sua avaliação, prejudica o próprio município ao desviar o foco daqueles que poderiam contribuir com um projeto político que vem trazendo resultados, recursos e melhorias. Reforçou a confiança na capacidade de análise do Prefeito Joeni, diante desse cenário, encerrando com novos parabéns ao Vereador Emerson, pela visão correta apresentada. O Vereador Emerson, agradeceu ao Vereador Luan, e prosseguiu destacando que o município tem recebido diversos quilômetros de asfaltamento em áreas que antes possuíam apenas ruas de pedra, observando que Alto Santo, está cada vez mais desenvolvido, atraindo de volta pessoas que haviam migrado para trabalhar em outros estados, como São Paulo, em razão da geração de empregos tanto nas fábricas, quanto na prefeitura, ressaltando ainda que os salários estão entre os melhores já praticados em comparação a gestões anteriores e que os pagamentos são realizados de forma pontual. Atribuiu esses resultados ao trabalho do Prefeito Joeni e dos secretários por ele escolhidos, agradecendo nominalmente o empenho de cada um. Relatou seu próprio método de trabalho, no qual acompanha diariamente as demandas da população, por meio de grupos, anota cada solicitação e a encaminha às secretarias responsáveis, citando que muitas vezes nem é necessário requerimento formal, bastando o diálogo direto com secretários como Marquinhos, Dra. Rita, Leudênia e sua própria esposa, a secretária Tainá Carneiro. Por fim, fez um apelo a alguns servidores concursados, sem fazer denúncia nominal, para que desempenhem seu trabalho corretamente e atendam bem a população, ponderando que uma minoria de servidores, embora amparada por seus direitos trabalhistas e salariais, por vezes prejudica o trabalho da gestão ao não cumprir suas funções adequadamente, encerrando com agradecimento ao Senhor Presidente. Com a palavra, o Presidente em exercício, cumprimentou os colegas vereadores, os funcionários da Casa, a imprensa presente e o povo que acompanhava a sessão pelas redes sociais. Justificou sua ausência na sessão anterior em razão de problema de saúde, tendo contraído uma gripe que o impossibilitou de falar, optando por se resguardar para não transmitir a doença a outras pessoas. Dirigindo-se ao Vereador Vinícius, que presidia a sessão em exercício, parabenizou o gestor municipal pelo trabalho



Câmara Municipal de Alto Santo

realizado, especialmente na comunidade do Jardim, destacando a satisfação em ver a dedicação do Prefeito Joeni, transformando aquela localidade e trazendo dignidade às pessoas que ali residem. Mencionou, de forma simbólica, agradecimento pelas obras realizadas naquela comunidade e em outras, e informou que em breve será inaugurada uma creche no município, beneficiando crianças e mães. Reconheceu que sempre haverá demandas a atender, mas elogiou o empenho contínuo do Prefeito Joeni, em buscar melhorias, destacando o avanço da economia municipal, classificando Alto Santo, como uma das melhores cidades do Vale do Jaguaribe, atualmente. Renovou o registro do recebimento do trator das mãos do ministro Guimarães, em Fortaleza, classificando a conquista como louvável para a agricultura e as famílias do município, e parabenizou o Presidente Levi Damasceno Bessa, pelo empenho em buscar recursos para Alto Santo, junto ao Prefeito Joeni. Apresentou requerimento à Secretaria de Obras solicitando reparo na estrada que liga o Jardim ao Riacho dos Cavalos, até a fazenda do Senhor Chicão, e também na estrada das Baixinhas e Lagoinhas, ponderando que, com a escassez de chuvas e a proximidade do período de verão, não haveria mais impedimento para a realização do serviço. Agradeceu a Deus pelo bom inverno vivenciado e, por se tratar do dia de São João, fez referência às tradições juninas, como o consumo de milho, canjica e pamonha, lamentando que tais costumes estejam se tornando menos frequentes com o passar do tempo, embora ainda existam famílias que mantêm a tradição das fogueiras. Encerrou sua fala agradecendo a Deus pelo momento e pela saúde, desejando bênçãos a todos. Com a palavra, o Vereador Luan Magalhães de Oliveira, cumprimentou novamente os nobres colegas e informou que traria mais notícias positivas, reforçando que a gestão tem entregado benefícios reais e visíveis à população. Agradeceu ao alinhamento com o Prefeito Joeni, e ao ex-secretário das Cidades Zezinho Albuquerque, bem como ao governo do estado, anunciando a assinatura de mais uma parceria de ampliação de rede para a zona rural, contemplando a ampliação da adutora do Ingá e da captação de água, com instalação de novo poço, garantindo que tanto o Ingá, quanto o Papa, e o André Dias, não sofram com falta de água, após a expansão da rede de distribuição até essa última localidade, com fornecimento de água tratada pela CAGECE. Informou ainda que, naquela semana, a CAGECE estaria realizando teste de vazão na adutora do Açude Novo, destacando que, antes mesmo da conclusão do reservatório, parte da localidade já passaria a receber água encanada, o que aliviará a dependência de carros-pipa. Apresentou um balanço, somando mais de 100 quilômetros de adutoras entregues somente naquele ano, distribuídos entre o Juremal, o Ingá, o André Dias, o Batoque, a Lagoa Grande, Morrinhos, Carvalho e o Açude Novo, classificando como entrega real à população. Retomou o tema da energia elétrica nas escolas, defendendo que a responsabilidade pelo problema é da Enel, e não da gestão municipal, citando o caso do Baixo Grande, testemunhado pelo Vereador Vinícius, onde a prefeitura solicitou a regularização, acionou a justiça e acabou comprando o transformador, e o caso do hospital, onde o Ministério Público, ou o juiz obrigou a Enel, a instalar o transformador necessário. Afirmou que o mesmo procedimento está sendo adotado para a escola do Castanhão, sem retirar o mérito dos Vereadores, Plácido e Rénnio como representantes da região, questionando se a solução seria retroceder e instalar geradores a gasolina ou retirar os aparelhos de ar-condicionado das salas de aula. Propôs à Casa o



Câmara Municipal de Alto Santo

encaminhamento de ofício formal à Enel, responsável pela situação, solicitando posicionamento sobre as demandas já apresentadas pela gestão, sugerindo a subscrição dos Vereadores, Rénio e Plácido, no documento, e, caso não haja resposta satisfatória, sugeriu recorrer ao Ministério Público, ressaltando tratar-se apenas de sugestão por reconhecer que a região é melhor representada por aqueles vereadores. Reforçou que a atual gestão, que obteve mais de 80% de aprovação na última eleição, está atenta aos problemas do município, e que os próprios vereadores são frequentemente os primeiros a saber das dificuldades enfrentadas pela população, resolvendo muitas demandas diretamente com o prefeito e os secretários, sem necessidade de ofício formal. Concluiu reafirmando o que já havia dito na sessão anterior sobre quem se beneficia da existência dos problemas, destacando que mais uma vez ficou evidente que a reclamação recai sobre a gestão municipal quando, na realidade, o serviço de fornecimento de energia é de responsabilidade da Enel. Em aparte, o Vereador Rénio, agradeceu a contribuição do Vereador Luan, classificando-a como esclarecedora, apesar de explicar que estava evitando falar em razão de problema de saúde que afetava sua voz. Citou o caso da escola do Baixo Grande, relatando que as críticas dos pais refletiam um descaso não apenas com a escola, mas com toda a comunidade, que sequer dispunha de oferta de energia trifásica pela Enel, apesar de se tratar de demanda urgente. Traçou um paralelo com a sede do município, explicando que as duas ruas principais, a Coronel Simpício Bezerra, e a Joaquim de Paula, têm sua rede de eletrificação proveniente da subestação, da 31 de março, onde também se localizam a maior escola do município, a Cazuza Bezerra, a Secretaria de Educação, e parte dos principais comércios da cidade. Relatou que quase todo o comércio da rua principal de Alto Santo, já sofreu prejuízos significativos, com perda de mercadorias e freezers, em razão da irresponsabilidade da Enel, quanto à oferta de energia, levando alguns comerciantes a cobrarem diretamente a empresa e até a ajuizarem ações judiciais, classificando a concessionária, como uma empresa que não respeita seus consumidores. Encerrou com agradecimento. O Vereador Luan, retomou a palavra para reafirmar que não permitiria que a hipocrisia prevalecesse na Casa, quando se trata de fazer política em cima dos problemas do município, questionando por que se atribui à gestão a culpa pela ausência de energia adequada nas escolas, e a obrigação de instalar geradores, sem que se tenha a mesma coragem de dizer ao cidadão, que teve a geladeira queimada que instale um gerador em sua própria residência, considerando essa lógica incoerente. Defendeu que a forma correta de contribuir, seria por meio de requerimento ao Ministério Público, ou denúncia formal, cobrando diretamente de quem tem a obrigação de resolver, e não atribuindo a responsabilidade à prefeitura indistintamente. Reafirmou seu compromisso com a verdade e com a coerência, citando que a gestão já resolveu o problema do Baixo Grande, testemunhado pelo Vereador Vinícius, com a compra do transformador, e o problema do hospital, mediante decisão judicial que obrigou a Enel, a instalar o equipamento necessário, manifestando confiança, de que o mesmo ocorrerá no Castanhão. Reforçou que a responsabilidade pelos eletrodomésticos queimados, e pela insuficiência de energia para suportar aparelhos de ar-condicionado, não é da gestão municipal, ponderando que retroceder ao uso de geradores a gasolina ou diesel não seria o caminho correto. Agradeceu e parabenizou a gestão pelo asfaltamento de praticamente todo o Jardim, incluindo uma rua



Câmara Municipal de Alto Santo

com poucos moradores que também foi contemplada por meio de requerimento conjunto com a prefeitura, mencionando contato direto com o secretário de Finanças, Alberto, e informando que a CAGECE, trouxe 21.000 metros de asfalto para o município, havendo ruas com até 15 centímetros de espessura de pavimento. Reiterou o total de aproximadamente 50.000 metros de asfalto e 100 quilômetros, de adutoras entregues recentemente em Alto Santo, reconhecendo que falhas existem, como em qualquer cidade, mas defendendo que fazer política explorando essas falhas não é o caminho correto. Encerrou afirmando que a gestão vem realizando um trabalho que considera notável, sem intenção de bajulação, mas como retrato da realidade, agradecendo ao Senhor Presidente, e desejando um bom dia a todos. Com a palavra, o Vereador Francisco Rénnio Monteiro Diogenes, cumprimentou o Senhor Presidente, os colegas vereadores, os servidores municipais e a imprensa altosantense presente, ou que acompanhava pelos meios de comunicação. Explicou que não pretendia se manifestar, mas que, em razão da brevidade do aparte concedido ao Vereador Luan, alguns esclarecimentos se faziam necessários. Dirigindo-se ao Vereador Luan, abordou a situação das comunidades da Beira do Rio, compreendendo do Letrado até a Vila Oriente, relatando que durante muito tempo, houve reclamações constantes acerca da eletrificação, com produtores de camarão tendo aeradores, motores e bombas queimados quase semanalmente, havendo casos de perda de dois motores ou três aeradores em um único dia, atribuindo a responsabilidade à concessionária Enel, mas também ao descaso estatal, por entender que o governo deveria ter fiscalizado a oferta de energia diante do crescimento da carcinicultura, piscicultura e indústria na região. Ponderou que responsabilizar o poder público municipal, pela baixa eletrificação nos distritos e na zona rural, seria inverter os papéis, defendendo que a Enel, é uma das empresas mais processadas no Brasil por descaso, citando inclusive o cancelamento de contrato da empresa em parte do estado de São Paulo, por irresponsabilidade. Desafiou a encontrar rua ou travessa na sede do município que não tenha tido morador prejudicado pela Enel, mencionando que já foram promovidas audiências públicas e que o município de Iracema, chegou a acionar judicialmente a concessionária com apoio unânime das forças políticas locais, sem oposição, resultando na conquista de uma subestação e na ampliação da oferta de energia, defendendo que esse tipo de união também deveria ocorrer em Alto Santo. Questionou a aparente contradição de elogiar o governo do estado, e criticar apenas o município, quanto à implementação do ensino integral, esclarecendo que essa política foi praticamente imposta aos municípios pelo estado. Rebateu críticas já feitas na Casa pelo Vereador Emerson, sobre a forma como as estradas eram tratadas no passado, apenas raspadas sem aplicação de pedrisco, lembrando que quem fazia essas críticas hoje se aliava politicamente a quem praticava tais métodos no passado. Destacou que as comunidades do Jardim, antes às escuras, hoje contam com iluminação em LED, com triplicação da oferta no Jardim, no Tibolo, no Castanhão e em toda a Beira do Rio, reconhecendo que a Caatinga ainda necessita de mais eletrificação, por tratar-se de um dos maiores municípios em extensão territorial do Vale do Jaguaribe. Lembrou que, em passado não tão distante, a CAGECE e a Enel, não realizavam sequer ligação regular de água e energia nos prédios públicos do município, havendo ligações clandestinas por falta de pagamento, e citou frase de cidadão já falecido do Tibolo, segundo a qual gente ruim só



Câmara Municipal de Alto Santo

manda recado para quem não presta, insinuando que pessoas que prejudicaram Alto Santo, no passado estariam novamente unidas, motivadas pelo interesse nos recursos públicos. Reconheceu a existência de problemas, especialmente na saúde e no hospital, mas convidou a população a refletir se a situação atual seria pior do que os problemas enfrentados em passado recente. Por fim, mencionou ter recebido em sua casa, naquela semana, a visita do Deputado Antônio Granja, relatando estranheza por não terem contato havia tempos, e informou que o deputado, fez uma retrospectiva sobre o que foi, o que é e o que poderia ser Alto Santo, caso o caminho de desenvolvimento iniciado no município não tivesse sido interrompido. Em aparte, o Vereador Luan, agradeceu ao Vereador Rénio, e observou que sua fala, embora incômoda para alguns, era fundamentada. Esclareceu que nem ele, nem o colega, nem qualquer vereador da Casa, são contrários a críticas, citando como exemplo, o próprio requerimento apresentado naquele dia pelo Vereador Rénio, solicitando reparo em uma estrada, reforçando que críticas não ofendem ninguém, mas que a oposição da Casa é à hipocrisia, já que tudo que é aprovado na Câmara sai em nome de todos os vereadores. Reforçou o exemplo citado pelo colega, sobre a obrigatoriedade de adequação das escolas ao ensino integral em curto prazo, e sem recurso financeiro extra, para a Secretaria de Educação. Apresentou outro exemplo, relacionado à Vila Oriente, onde há postes de energia em risco de queda, atribuindo a responsabilidade pela troca à Enel, e não à prefeitura ou a ele próprio, relatando que já solicitou providências à concessionária sem sucesso, em razão do que classificou como irresponsabilidade generalizada da empresa em todo o Ceará, e demais estados atendidos. Informou estar reunindo fotografias georreferenciadas de cada poste da região para encaminhar ao Ministério Público, demonstrando o esgotamento das tentativas de solução junto à Enel, de forma semelhante ao que está sendo feito, em relação à escola do Castanhão. Encerrou parabenizando o colega e reafirmando o compromisso de direcionar a atenção da população para a realidade dos fatos e para os reais responsáveis pelos problemas enfrentados. O Vereador Rénio, agradeceu ao Vereador Luan, e fez questão de destacar que nunca antes o município de Alto Santo, contou com 25% de seu maquinário voltado para a manutenção de estradas, como ocorre atualmente, ressaltando que o município possui mais de mil quilômetros de estradas vicinais, o que naturalmente gera reclamações de comunidades que percebem outras sendo priorizadas. Desafiou a apontar vereador, que tenha conseguido reforma de estrada pela segunda ou terceira vez no mesmo ano, defendendo que, embora mereça reconhecimento, é preciso evitar a hipocrisia, definida por ele como fingir agradecimento sem sinceridade, ou fingir crítica apenas para agradar, reforçando seu compromisso com a verdade ao reconhecer que as estradas ainda não foram todas atendidas em razão da grande extensão territorial do município, mas que estão sendo gradualmente realizadas. Mencionou ter sido chamado de covarde em algum momento, questionando qual ato de covardia teria praticado ou a quem teria feito promessa não cumprida, afirmando ser amigo de todos os deputados em quem já votou e em quem pretende votar, transitando livremente em todos os ambientes com a consciência tranquila, desafiando qualquer deputado a alegar ter lhe pago, para conseguir seu voto, ou apoio eleitoral. Defendeu que não se deve vender imagens falsas à população, especialmente às pessoas mais carentes. Encerrou solicitando ao Presidente o encaminhamento, em seu nome, de ofício, à Enel, em regime de urgência,



Câmara Municipal de Alto Santo

exigindo explicação sobre a insuficiência no fornecimento de energia à Escola Lira Maia Holanda, no Castanhão, que vem causando grandes transtornos à comunidade escolar, agradecendo e desejando que Deus abençoasse a todos. O Vereador Luan, manifestou intenção de retirar o requerimento que havia apresentado anteriormente, por considerar que o ofício formulado pelo Vereador Rénio, foi mais didático e melhor, interpretou a situação da escola, solicitando que fosse permitida sua subscrição ao requerimento do colega, em razão da maior representatividade deste, em relação ao tema. **NA ORDEM DO DIA:** Com a permissão do Presidente, o Vereador Emerson, solicitou um voto de congratulação a Dedé do Tibolo, pelo seu aniversário. Com o protocolo já quebrado o Presidente apresentou requerimento esclarecendo que, embora muitos pedidos sejam tratados diretamente com o Prefeito Joeni, em razão do contato direto que mantém com ele, optava por registrar formalmente a solicitação para que a população tivesse conhecimento do pleito. Relatou que a comunidade da Vila Jardim II, manifestou preocupação com a perigosidade gerada pelo novo asfaltamento, solicitando com urgência a instalação de lombadas no local para evitar acidentes, registrando assim o requerimento para tratativa direta com o prefeito. O Vereador Luan, esclareceu que sua observação anterior tinha o sentido de reconhecer que o Presidente, assim como ele próprio, não apenas fórmula de requerimentos formais na Casa, mas trata diretamente muitas questões com secretários, com o prefeito e diretamente com Marquinhos, reforçando que os vereadores, não permanecem inertes, resolvendo grande parte das demandas nos bastidores como forma de contribuir efetivamente com as soluções. Foi colocado em votação simbólica e em bloco os seguintes itens: 1) Requerimento à Secretaria de Obras solicitando o reparo da estrada que liga o Jardim, ao Riacho dos Cavalos, até a fazenda do Senhor Chicão; 2) Requerimento solicitando o reparo das estradas das localidades de Baixinhas e Lagoinhas; 3) Ofício à ENEL solicitando esclarecimentos quanto à insuficiência da oferta de energia, para a Escola Lira Maia Holanda, no Castanhão, e a adoção de providências; 4) Ofício à gestão municipal solicitando o conserto das estradas das comunidades do Cipoeiro e Baixa Nova; 5) Requerimento à Secretaria de Educação solicitando providências quanto ao fornecimento de energia da Escola Beira Rio, sugerindo, caso não seja possível solucionar a questão, a disponibilização de um gerador; 6) Voto de Congratulação ao Senhor Dede do Tibolo, pela passagem de seu aniversário; 7) solicita a instalação de lombadas com urgência na Vila Jardim Dois. O Vereador Rénio, justificou seu requerimento, destacando, por questão de justiça, que o Vereador Plácido, embora ausente naquele momento por motivo de saúde, já havia anteriormente relatado a angústia relacionada ao problema de energia na escola, atuando junto à gestão, ao prefeito, e à Secretaria de Educação, na busca por solução, sendo testemunha desse empenho. Sugeriu que, sendo possível, o colega fosse contatado para que pudesse subscrever ou até figurar como autor principal do requerimento, esclarecendo que sua esposa, diretora da escola, vivência de perto a complexidade da situação. Reforçou que sua intenção, não era desqualificar ninguém, mas apenas esclarecer quem são os verdadeiros responsáveis pela situação enfrentada. Seguindo com a votação, foram aprovados por unanimidade. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Com a palavra, o Vereador Antônio Emerson Andrade Araujo, cumprimentou o Presidente e registrou congratulações e felicitações ao amigo Dedé do Bolo, manifestando carinho pessoal e familiar por ele e por



Câmara Municipal de Alto Santo

seus familiares Geelita, Isabel e Lequinha, relação que remonta à sua infância e à convivência de seus pais, com a família. Esclareceu que sua intenção não era criticar a apresentação de requerimentos, reconhecendo que cobrar, pedir, justificar e fiscalizar fazem parte do trabalho do vereador, mas ponderou que é necessário haver respeito ao se justificar tais cobranças, distinguindo entre, apontar uma necessidade e afirmar que a gestão não está trabalhando. Elogiou o trabalho realizado pelo Prefeito Joeni, destacando o crescimento do município com a expansão do asfaltamento e a manutenção recorrente das estradas, prática que, segundo afirmou, não ocorria com a mesma frequência em gestões anteriores. Agradeceu aos secretários, em especial a Marquinhos e à Dra. Rita, pelo atendimento às demandas que costuma encaminhar, reforçando seu agradecimento ao prefeito pelo trabalho desenvolvido no município, encerrando com agradecimento ao Senhor Presidente. Com a palavra, o Vereador Antônio André Diogenes Cabó, agradeceu ao Presidente e, em explicação pessoal, relatou que no dia anterior esteve na região do Cipoeiro e Baixinhas, passando pela Fransquinha Félix, onde participou de festa de São João, voltada aos idosos, manifestando alegria pelo momento e registrando gratidão pelo trabalho social, desenvolvido por ela, em prol dos idosos do município, desejando que continue exercendo essa atividade com amor e carinho. Em seguida, esclareceu que sua fala anterior sobre a situação da escola do Castanhão, poderia ter sido mal interpretada pelos colegas vereadores, reforçando que apenas está repassando cobranças que recebe diretamente da população. Reiterou a gravidade de manter crianças em sala fechada, com ventilador sem circulação adequada de ar, relatando relatos de mães sobre os alunos saindo da escola com cheiro forte e suados, alertando para o risco de o município perder entre 30 e 40 famílias para a cidade vizinha de Jaguaribara. Pediu que a gestão assuma a responsabilidade pela situação, sugerindo a instalação provisória de um gerador, enquanto a questão não é resolvida pela Enel, destacando que o problema persiste desde fevereiro ou março, no início do ano letivo. Reconheceu sua própria responsabilidade por não ter trazido a denúncia à Câmara, mais cedo, alertando para o risco de consequências graves, caso uma criança com problema respiratório, como asma, passasse mal, no ambiente escolar. Elogiou o esforço da diretora e dos professores da escola, mas insistiu na necessidade de uma reunião urgente da gestão para resolver o problema, ponderando que a perda de famílias para Jaguaribara, representaria também perda de recursos para o município. Relatou que diversas mães desejavam comparecer à Câmara, na semana anterior, para reforçar a reivindicação, mas que optou por não as trazer para evitar acusações de politização do assunto, reafirmando, contudo, a urgência da situação diante do risco de um desfecho trágico. Encerrou agradecendo a atenção dada ao tema. Com a palavra, o Vereador Luan Magalhães de Oliveira, solicitou ampla divulgação de sua fala, e fez um convite a todo cidadão altosantense, que tenha presenciado algum problema a ser resolvido para comparecer à Câmara, reforçando que se trata da casa do povo, aberta a quem se sinta prejudicado por qualquer questão, sem necessidade de intimidação. Reafirmou que a Câmara, está disposta a receber, ouvir e direcionar cada caso, esclarecendo onde está a solução e quem é o responsável, ressaltando que nenhum vereador, reprime críticas ou requerimentos, e que a presença do público no plenário é motivo de alegria para os vereadores. Estendeu o convite a moradores de todas as localidades, como Embrulhadas, Riacho Seco, Castanhão,



Câmara Municipal de Alto Santo

Batoque, e da sede do município, retomando o exemplo da Enel, como entidade responsável pelo problema relatado. Reforçou que a Câmara, aceita críticas e reclamações, buscando apenas direcionar a responsabilidade a quem efetivamente a possui, para que as soluções sejam encaminhadas corretamente. Encerrou pedindo divulgação de sua fala, comprometendo-se a produzir um vídeo para reforçar o convite à população, reiterando que a Casa pertence ao povo. Com a palavra, o Vereador Francisco Rénnio Monteiro Diogenes, fez uso da palavra como forma de esclarecimento, retomando a lógica apresentada anteriormente pelo Vereador Luan, e dirigiu-se especificamente ao Vereador André, para reforçar que sua fala anterior, em nenhum momento, pretendia afirmar que o problema da energia não existe, não é sério, ou não deve ser resolvido, reconhecendo o direito da população de reclamar. Esclareceu que sua intervenção tinha apenas o objetivo de pontuar que a responsabilidade pela oferta de energia, não recai sobre a gestão municipal, alertando que situações semelhantes já ocorreram no passado, em que suas falas, foram distorcidas e interpretadas de forma diversa da pretendida. Reafirmou que todos devem buscar cada vez mais, em conjunto, as soluções para os problemas apresentados. O Vereador André, reforçou que a reforma da escola do Castanhão, teve início no ano anterior, com planejamento e tempo de execução, mas que a secretaria responsável não previu que a estrutura não suportaria a instalação dos aparelhos de ar-condicionado. Relatou que a obra foi realizada entre novembro, dezembro e janeiro, e que, ao iniciar as aulas, o problema já se manifestou, questionando a falta de planejamento adequado. Mencionou que a escola recebe inclusive alunos vindos da Vila Pesqueira, e da Caroba, e que, segundo relatos das mães, cerca de dez por cento dos alunos deixaram de frequentar as aulas, sendo transferidos para Jaguaribara, alertando que a perda de cinquenta ou sessenta alunos representaria também perda de recursos para a educação do município. Encerrou agradecendo ao Presidente e ao Vereador Rénnio. O Vereador Rénnio, solicitou mais tempo de fala devido as interrupções, o qual foi concedido pelo Presidente. O Vereador Rénnio, retomou a palavra dirigindo-se ao Vereador André, reconhecendo que sua contribuição é louvável, quando voltada à melhoria da qualidade do ensino e das condições de trabalho na escola, mas discordou de que a culpa pela falta de planejamento recaísse sobre a gestão, atribuindo-a exclusivamente à Enel, que não oferta energia suficiente nem para os produtores de camarão da região. Relembrou episódios antigos de problemas de energia naquela área e destacou que a gestão, ao tentar melhorar a qualidade do ensino com a instalação de ar-condicionado, esbarrou justamente na insuficiência energética fornecida pela concessionária. Relatou ter participado, na condição de técnico de educação, de palestra do programa Previne, na Escola Lira Maia Holanda, ocasião em que o próprio promotor de justiça, presente elogiou a climatização da escola. Defendeu que não adianta buscar culpados onde não há, reiterando que o descaso é exclusivamente da Enel, e alertou que politizar a situação, atribuindo culpa a prefeito, secretários ou vereadores, não contribuirá para a solução do problema, que deveria ser tratado como política pública e não como disputa partidária. Citou que até 46 deputados estaduais assinaram CPI, contra a Enel, sem solucionar o problema, questionando se Alto Santo, isoladamente teria força para resolver uma questão de tal magnitude, especialmente diante de discursos que dividem e politizam a situação, prejudicando ainda mais crianças e profissionais da educação. Dirigiu-



Câmara Municipal de Alto Santo

se também ao Vereador Plácido, para esclarecer mal-entendido sobre sua fala anterior a respeito de requerimentos, reconhecendo ser direito e dever de cada vereador apresentá-los, mas ponderando que muitos problemas são resolvidos diretamente em contato com o prefeito e secretários, sem necessidade de requerimento formal, sem que isso retire o direito de qualquer vereador de reivindicar formalmente. Encerrou destacando sua trajetória de doze anos consecutivos de oposição na Câmara, afirmando nunca ter feito oposição de forma raivosa, com mentiras ou acusações de desonestidade contra ninguém, mesmo quando se sentiu intimidado. O Vereador André, em resposta ao Vereador Rénio, embora reconhecendo que seu nome, não havia sido diretamente citado, questionou-o, na condição de profissional, que atua na área da educação, sobre quem assumiria a responsabilidade caso viesse a falecer uma criança com problema de saúde, como asma, dentro da sala de aula, indagando se a responsabilidade recairia sobre a Enel, o prefeito ou sobre ele próprio, em razão da posição defendida naquela sessão. Reiterou que a situação se arrasta desde fevereiro, sendo que a obra teve início no final de novembro e dezembro, e que segue adiando soluções, alertando para o risco de perda de alunos, caso o secretário responsável não compareça ao local para resolver a questão antes do início do recesso escolar. Relatou que já houve caso de criança da Vila Pesqueira, que passou mal, quase desmaiando, reforçando que sua preocupação é evitar que algo pior venha a acontecer, encerrando com agradecimento ao Presidente. O Presidente manifestou-se ponderando que se trata de pessoa sensível, diante da situação, esclarecendo que não havia intenção de politizar o debate, mas ressaltou que, caso o assunto continuasse no formato de troca de acusações entre vereadores, a sessão se estenderia indefinidamente. Defendeu que o caminho correto seria unir esforços para resolver o problema, identificando o real responsável, mencionando que já havia sido apresentado requerimento subscrito pelos vereadores, para que fosse dada resposta imediata à questão. Concedeu a palavra para a última fala do Vereador Rénio, solicitando brevidade. Uma cidadã tomou a palavra, porém, em razão de não ter subido à tribuna, sua fala restou incompreensível. O Presidente a interrompeu e a orientou quanto à forma correta de se inscrever na próxima sessão, para que pudesse realizar suas manifestações como é seu direito. O Vereador Rénio dirigiu-se a cidadã, esclarecendo possuir humildade e reafirmando seu nome, explicando que transita por todo o município de cabeça erguida e com dignidade, afirmando nunca ter faltado com respeito a ninguém, embora, reconhecesse não conhecer pessoalmente a senhora em questão. Solicitou ao Presidente que a sessão prosseguisse para que pudesse ser concluída. Em seguida, voltou-se à resposta ao Vereador André, questionando como poderia ser pessoalmente responsabilizado por eventual fatalidade, ponderando que da mesma forma o colega também não poderia ser responsabilizado, mas que o que estaria sendo transmitido à população era que a responsabilidade seria exclusivamente do município. Indagou se a intenção seria que a escola não fosse reformada ou que o ar-condicionado não fosse instalado, reafirmando que a prefeitura e a Secretaria de Educação, assim como a direção escolar e o Vereador Plácido, estão buscando solução para o problema. Reconheceu que, caso os pais, optem por retirar seus filhos da escola por buscarem melhores condições, embora isso seja prejudicial ao município, não se pode tirar dos pais esse direito, mas reforçou que o município está tentando solucionar a questão, sendo pior, seria não haver



Câmara Municipal de Alto Santo

[Handwritten signature]

Francisco de Assis Barreto

[Handwritten signature]



**Câmara Municipal
de Alto Santo**



Câmara Municipal de Alto Santo

nenhuma tentativa. Comparou a situação ao caso ocorrido no Baixo Grande, relatando que na época testemunhou pais revoltados na secretaria e que os próprios secretários reconheciam a dificuldade em resolver o problema, questionando ao Vereador Ivanilson, se também não há problemas no Batoque, reforçando que a questão de oferta insuficiente de energia afeta diversos municípios do interior, não sendo exclusividade de Alto Santo. Esclareceu que a crítica feita anteriormente, se referia à forma como a culpa estava sendo atribuída exclusivamente à gestão, defendendo que esta também é vítima da situação, citando como exemplo a escola do Sítio Cabrito, na zona rural, onde ambos estudaram, hoje totalmente climatizada, reconhecendo que a oferta de energia ainda precisa ser melhorada. Reiterou que 46 deputados estaduais, tentaram resolver o problema da Enel, no Ceará, sem sucesso, defendendo que não seria justo atribuir ao vereador Rénnio, ou à gestão, a responsabilidade por eventual fatalidade, mas reconheceu que, caso o prefeito, a Secretaria de Educação, ou algum vereador, tenham condições de contribuir com equipamentos ou outros benefícios, isso deve ser feito, desde que não se atribua a culpa unicamente à insuficiência energética fornecida pela concessionária. Encerrou alertando que, com a proximidade do período eleitoral, previsto a partir de agosto, é necessário evitar a politização partidária de uma situação grave, devendo todos buscar conjuntamente a solução, agradecendo ao Presidente. **ENCERRAMENTO.** Nada mais havendo a tratar, o Presidente, encerrou os trabalhos às onze horas e quatro minutos. Convocando os senhores Vereadores para a próxima Sessão Ordinária em primeiro de julho de dois mil e vinte e seis, às nove horas da manhã. O inteiro teor da sessão foi gravado, e as notas taquigráficas, após decodificadas, farão parte deste documento. E, para constar, eu, Antônio lavrei a presente ata, que, após lida, votada e aprovada, será assinada pelo **Presidente**, e demais Vereadores presentes,

Antônio

Antônio André Gomes da Silva

Francisco Otávio Rogério

[Assinatura]

Luiz Magalhães da Silva

Antônio Emerson Ambrozio Araújo

[Assinatura]